

UM OLHAR SOBRE AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID/MATEMÁTICA

Maycon Douglas Ferreira
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
m.aycondtga@gmail.com

Resumo:

Este artigo apresenta alguns movimentos da pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática PPGEduMat, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS, Campus de Campo Grande/MS. Nesse contexto, apresentamos um mapeamento de pesquisas que discutem o Programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência (PIBID). Nosso intuito é compreender o PIBID enquanto espaço formativo, apresentar alguns trabalhos que relacionam PIBID/Matemática apontando-o como um amplo campo de pesquisa e para as diferentes perspectivas em que este vem sendo problematizado e também propor a narrativa (auto)biográfica como potencial para a formação inicial de professores de matemática em espaços destinados para essa formação, como o PIBID.

Palavras-chave: PIBID; Espaço formativo; Pesquisas; Autobiografia.

1. INTRODUÇÃO:

Esse trabalho é um esboço das primeiras discussões da pesquisa¹ em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPEduMat) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), que tem por objetivo investigar as potencialidades e/ou limitações das narrativas autobiografias como disparadoras de reflexões para a formação inicial de professores de Matemática no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Esta pesquisa está vinculada a um projeto maior do grupo “História da Educação Matemática em Pesquisa” (HEMEP²).

¹ Pesquisa de Pós-Graduação stricto sensu, em nível de mestrado, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

² O HEMEP foi criado no ano de 2011, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, certificado pela UFMS e têm pesquisas voltadas em História da Educação Matemática.

Este grupo tem por objetivo contribuir para a construção de um mapeamento na formação de professores que ensinam e/ou ensinaram matemática no país, mais especificamente no estado de Mato Grosso do Sul, atuando em três vertentes: Aspectos históricos do ensino e da aprendizagem de matemática, História da formação de professores que ensinam matemática e História oral e Narrativas.

Para a construção de um primeiro panorama, realizamos um levantamento bibliográfico no banco de dissertação e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e também nos periódicos *Bolema* e *Zetetiké* em busca de trabalhos que tenham como foco o PIBID e Educação Matemática. Essa busca foi articulada a um outro mapeamento, pelo professor *Márcio Urél Rodrigues*³ em sua pesquisa de Doutorado. Cabe destacar que atualmente o banco de tese da CAPES encontra-se em manutenção, está sendo atualizado. Desses movimentos, tem-se 15 dissertações, 1 tese e 2 artigos (um artigo em cada revista).

Após a identificação desses trabalhos, realizamos a leitura do título e do resumo de cada um, com a intenção de evidenciar algumas informações fundamentais como: Objetivo proposto, Metodologia de abordagem e Algumas contribuições. No caso de algumas dissertações em que os resumos não forneciam tais informações realizamos a leitura integral do trabalho.

Vale ressaltar que o intuito desse panorama não é mapear “todas” as pesquisas que relacionam PIBID e Educação Matemática, mas traçar algumas compreensões como estas pesquisas percebem o PIBID como um espaço de formação e como este tem sido problematizado pelas pesquisas científicas.

2. O PIBID

O Programa de Incentivo de Bolsas a Iniciação à Docência criado em 2007 tem como um dos objetivos incentivar a docência diminuindo os distanciamentos entre Universidades e Escolas Públicas. As ações desenvolvidas por esse programa são financiadas por meio de bolsas para os alunos das licenciaturas (bolsista), Professor da Educação Básica (professor monitor) e Professor da instituição de Nível Superior (coordenador do projeto) que estão envolvidos no projeto, contribuindo não somente com a formação inicial do licenciando ao propiciar a

³ Professor lotado no Departamento de Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Barra do Bugres/MT, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do IGCE da Unesp – Rio Claro/SP.

vivência na comunidade escolar, mas também uma formação continuada aos professores envolvidos através de encontros de formação que acontecem no âmbito do PIBID.

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4 (BRASIL, 2013 S/N).

Formatado: Espaçamento entre linhas: simples

Nesse viés, o projeto promove a inserção dos estudantes nas escolas públicas para o desenvolvimento de atividades de cunho didático-pedagógico, sob a orientação de um professor do curso de licenciatura e do professor regente da sala de aula. Diante disso, diversas pesquisas têm confirmado que o PIBID se mostra uma importante iniciativa política para a valorização profissional do docente, possibilitando contato direto do futuro professor com a realidade escolar. Nesse contexto,

Comentado [L1]: Puxa vc viu isso nas pesquisas q vc leu em sua revisão? Seria interessante vc dizer isso em sua dissertação, não acha?

“O PIBID, não é simplesmente um programa de bolsas. É uma proposta de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica. Os alunos de licenciatura exercem atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria de qualidade da educação brasileira. Para assegurar os resultados educacionais, os bolsistas são orientados por coordenadores de área – docentes das licenciaturas – e por supervisores – docentes das escolas públicas onde exercem suas atividades.” (Gatti, B.; André, M., 2013 APUD BRASIL, 2009-2013, P. 5)

Zaqueu (2014) assume que o PIBID tem o importante papel na formação dos professores, entretanto, a autora acredita que a intenção do governo ao implementar esse programa, estava voltada para a melhoria da educação básica como um todo. A autora justifica seu pensamento por meio de alguns objetivos encontrados no primeiro edital de criação do PIBID no ano de 2007, afirmando que dentre eles tem-se “elevar a qualidade do ensino público, além de dar *status* a profissão do professor atribuindo-o a função de co-formador nessa importante relação entre Universidade e Escola Pública”. Isso também pode ser notado no edital do projeto no ano de 2009, pois o projeto só poderia ser desenvolvido em escolas cujas notas no programa de avaliação da Educação Básica não foram satisfatórias.

Na universidade Federal de Mato Grosso do Sul temos percebido a importância do projeto na e para a formação inicial dos alunos, com dois PIBID para a Licenciatura em Matemática na modalidade presencial, observamos que por meio desse programa os alunos

começam a sentir desejo pela docência e pelas discussões que a cercam. Em particular nossa pesquisa vem sendo desenvolvida junto aos bolsistas do PIBID Matemática coordenado pela professora Luzia Aparecida de Souza e que atualmente é composto, também, por nove acadêmicos bolsistas e um professor supervisor. Nesse contexto, apresentamos algumas pesquisas que discutem o PIBID e mostram a relevância do programa enquanto espaço para formação de professores.

3. Panorama de pesquisas realizadas no PIBID

Em consonância com o Banco de dissertações e teses da Capes disponibiliza até o momento, o levantamento realizado sobre pesquisas realizadas no âmbito do PIBID/Matemática aponta que os primeiros trabalhos começaram a ser defendidos no ano de 2012, segundo o Verifica-se que nesse ano aconteceram 4 defesas de trabalhos relacionando PIBID e Educação Matemática, no ano de 2013 o número de pesquisas defendidas ultrapassou o dobro do ano anterior, totalizando 9, e até o presente momento conseguimos encontrar apenas 3 estudos defendidos no ano de 2014.

Todas as dissertações e teses encontradas nesse mapeamento foram resultados de pesquisas realizadas nas regiões sul e sudeste do Brasil. Nessas regiões, as pesquisas não aconteceram de forma concentrada, como por exemplo, em apenas um estado, uma instituição ou um orientador, como apresentamos no quadro a seguir:

Quadro 1: INSTITUIÇÕES E ORIENTADORES

Orientador	Instituição	Ano de Publicação	Quantidade de orientações
Prof. Dr. ^a . Lourdes Maria Bragagnolo Frison	UFPEL	2012	1
Prof. Dr. ^a . Ana Lúcia Manrique	PUC/SP	2012	2
Claudia Coelho de Segadas Vianna	UFRJ	2012	1
Prof. Dr. Sergio de Mello Arruda	UEL	2013	1
Prof. Dr. Arlindo José de Souza Júnior.	UFU	2013	1
Dra. Isabel Cristina Machado de Lara	PUC/RS	2013 e 2014	2
Prof. Dr. Antônio Henrique Pinto	IFES	2013	1
Prof.a Dr.a Rita de Cássia de Alcantara Braúna	UFV	2013	1
Prof.a. Dra. Rosana Giaretta Sguerra Miskulin	Unesp/Rio Claro	2013	2
Prof.a. Dra. Maria da Glória de Freitas Bastos Mesquita	UFLA	2013	1
Prof.a Dr.a Celiane Costa Machado	FURGS	2013	1

Prof.a Dr.a Heloisa da Silva	Unesp/Rio Claro	2014	1
Prof.a Dr.a Renata Prenstteter Gama	UFSCAR	2014	1

Fonte: FERREIRA, Maycon Douglas.

O quadro acima evidencia que diversas instituições estão se preocupando em realizar pesquisas no âmbito do PIBID. Em seguida apresentamos 16 trabalhos entre dissertações e teses, com destaque para alguns aspectos que as nortearam em seu desenvolvimento.

Quadro 2. FOCO DE PESQUISAS

Autor	Foco
Amâncio, 2012	Elaborar e aplicar uma sequência didática que favorecesse a construção de conceitos probabilísticos pelos licenciandos no âmbito do PIBID. Amâncio (2012)
Correia, 2012	Investigar os conhecimentos evidenciados por alunos dos cursos de licenciatura em Matemática e Física, participantes do PIBID. Correia (2012)
Pranke, 2012	Investigar se as oficinas desenvolvidas no PIBID - matemática da Universidade Federal de Pelotas promoveriam a autorregulação da aprendizagem e a formação docente das bolsistas de matemática. Pranke (2012).
Tinti, 2012	Analisar contribuições da fase inicial desse programa para o processo formativo dos sujeitos envolvidos com o programa. Tinti (2012)
Cozza, 2013	Analisar como diferentes intervenções pedagógicas modificam as percepções sobre Modelagem Matemática de professores de Matemática e estudantes em formação. Cozza (2013)
Largo, 2013	Apresentar compreensões das relações estabelecidas com o ensinar, com o saber e com o aprender que os estudantes e falar sobre a aprendizagem da docência no contexto PIBID.
Corrêa, 2013	Analisar articulações de saberes específicos de matemática e pedagógicos com saberes experienciais da docência, explicitados por licenciandos inseridos no PIBID, em suas vivências do contexto escolar da educação básica. Corrêa (2013)
Junior, 2013	Preocupou – se com a questão da aprendizagem da docência de professores através de experiências chamadas pré-profissional e profissional. Junior (2013)
Moura, 2013	Compreender o processo de formação proporcionado pelo PIBID. Moura (2013)
Mendes, 2013	Investigar a negociação de significados que pode ocorrer em um processo de formação do professor de Matemática, em um grupo de bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) quando planejam, experimentam, vivenciam e refletem sobre a complexidade de se ensinar e aprender Matemática com a mediação da tecnologia. Mendes (2013)
Ribeiro, 2013	Teve como tema principal a formação de professores, objetivando a análise das percepções de licenciandos inseridos no PIBID - Matemática sobre as suas contribuições para o processo formativo do futuro professor. Ribeiro (2013)
Benites, 2013	Investigar algumas dimensões do processo de formação de professores de Matemática envolvidos no contexto do PIBID, sob a perspectiva da Comunidade de Prática como um contexto formativo. Benites (2013)
Moço, 2013	Investigar as compreensões de acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, integrantes do PIBID, a respeito de resolução de problemas (RP) enquanto estratégia metodológica. Moço (2013)
Silva, 2014	Investigou o interesse de estudantes da Educação Básica em resolver problemas matemáticos associados ao uso da ficção cinematográfica em sala de aula. Silva (2014)

Zaqueu, 2014	Buscou compreender os significados que ex-bolsistas do PIBID atribuem às ações deste programa para a sua formação. Zaqueu (2014)
Silva, 2014	Compreender o processo formativo proporcionado pela iniciação à docência dos egressos do PIBID Matemática da Universidade de São Carlos, com o objetivo de identificar as contribuições e limitações desse processo. Silva (2014)

Fonte: FERREIRA, Maycon Douglas

Quanto aos artigos, encontramos apenas dois trabalhos que foram publicados nos periódicos da revista *Bolema* e *Zetetiké*. A primeira publicação aconteceu na revista *Zetetiké – FE/Unicamp – V.21, n, 40 – jul/dez 2013*, e trata de um relato que apresenta alguns resultados parciais de uma investigação sobre a potência de efeitos imprevisíveis nas relações entre escola e universidade. Os autores desse artigo eram professores e alunos integrantes do PIBID da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A publicação do segundo artigo aconteceu na revista *Bolema, rio Claro (SP), V. 29, n. 51, p. 223-240, abr. 2015*. Pranke e Frison (2015) faz uma síntese da pesquisa da dissertação de Pranke (2012). Cabe ressaltar que tal dissertação foi citada entre os trabalhos que resultaram da busca do banco de dados da Capes.

Nesse sentido, Tais trabalhos enfatiza que o PIBID/matemática vem sendo problematizado em duas vertentes de pesquisas: formação de professores, seja essa formação inicial ou continuada; ensino e/ou aprendizagem. Isso tem mostrado que tanto os pesquisadores quanto as instituições de nível superior têm se preocupado com a matemática e a formação dos envolvidos nesse projeto. Nossa contribuição diante desse contexto é proporcionar mais uma possibilidade de formação de professores por meio e através de narrativas (auto)biográficas.

4. NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS: um exercício historiográfico na formação de professores

Considerando o PIBID como um espaço importante para formação inicial, acreditamos que a utilização de narrativas autobiográficas – sob perspectivas historiográficas – (Garnica, Fernandes e Silva, 2011; Garnica e Souza, 2012; Gomes, 2012), como um processo de escrever, registrar memórias, a partir do presente, fazendo com que exista um diálogo entre o passado e o presente, e assim, constituindo fontes históricas - podem ser utilizadas de modo a potencializar esse espaço e as discussões sobre as questões que os atravessam.

Nesse sentido, Garnica (2011) afirma que cabe ao presente esclarecer ou significar o passado, e aqui nos valeremos do termo “construção”. São as questões e relações do presente

que possibilitam a detecção da existência ou ausência de um registro como fonte e, a partir destes, constroem um passado possível.

Segundo Gomes (2012) a escrita autobiográfica sempre foi considerada como fonte historiográfica, como por exemplo, a correspondência, e assim, as diversas formas desse tipo de narrativa, vêm adquirindo uma importância crescente no âmbito de pesquisas nas últimas décadas, não somente no Brasil, mas também, no cenário internacional.

Entende-se que a autobiografia é a "escrita de si", são histórias de vida que marcaram e foram julgadas interessantes de se expor naquele momento. Ao elaborar uma escrita autobiográfica o professor e/ou futuro professor poderá refletir sobre suas atitudes: O que deu certo? O que deu errado? O que poderia ser diferente?

Cunha (1997) afirma que quando o sujeito organiza suas ideias para o relato, seja ele escrito ou oral, o mesmo (re)constrói sua experiência de forma reflexiva, praticando assim uma autoanálise e (re)criando novas bases de compreensão de sua prática. Nesse viés, diz também que o professor constrói seu desempenho a partir de inúmeras referências, como sua trajetória familiar, escolar e acadêmica, levando em consideração o ambiente de trabalho e a cultura em que está inserido. Gomes (2012 p.128) destaca que ao

[...] trabalhar com a escrita autobiográfica descarta a priori qualquer possibilidade de se saber "o que realmente aconteceu", o que importa é exatamente a ótica assumida pelo registro escrito autobiográfico e como seu autor a expressa [...] o documento auto-referencial não diz "o que houve", mas sim "o que o autor diz que viu, sentiu e experimentou".

Nesse contexto entendemos que as narrativas autobiografias se constituem um instrumento formativo para o professor e, em particular um recurso potencial para a formação inicial dos alunos integrantes do grupo PIBID- Matemática, presencial, da UFMS, grupo com o qual desenvolvemos nosso trabalho.

5. Algumas considerações

O PIBID é um programa que visa atender algumas emergências apresentadas pelo CNE em todo território nacional. Observa-se que as pesquisas aqui apresentadas contemplam apenas as regiões sul e sudeste, não havendo até o presente momento deste artigo trabalhos como dissertações e teses, cadastradas no banco de dados da Capes, de outras regiões brasileiras que tematizam o PIBID/Matemática.

Esse primeiro mapeamento de pesquisas que tratam do contexto do PIBID de Matemática aponta para um crescimento relevante destas em curto espaço de tempo. A

problematização desse Programa em diferentes linhas de pesquisa indica a sua potencialidade investigativa.

Diante do contexto de consolidação do PIBID como espaço formativo e de amplas possibilidades para a pesquisa científica, o trabalho que está em andamento no PPEduMat/UFMS, almeja investigar as temáticas eleitas por nove alunos da Licenciatura em Matemática da UFMS-Campo Grande, participantes do PIBID, para falar de sua formação e, a partir dessa investigação promover espaços formativos nas reuniões do PIBID de modo que essas narrativas possam ser reforçadas e/ou ressignificadas quando inseridas em diferentes contextos de discussão. Até o momento foram elaboradas as (auto)biografias e por meio delas foram realizados quatro encontros de formação. Após esses encontros, os bolsistas elencaram um tema, cada um, que consideraram relevante para sua formação e, através desse tema produziram um vídeo sobre o mesmo. Esses vídeos foram enviados para diversos pesquisadores que são membros do Grupo História Oral e Educação Matemática (GHOEM) e desenvolvem pesquisas sobre formação de professores para que pudessem comentá-los. Os vídeos que os bolsistas produziram e os comentários dos pesquisadores produziram, estão nos possibilitando mais uma oportunidade de reflexão e discussão sobre cada temática elencada pelos bolsistas em encontros que acontecem semanalmente. Essas narrativas, bem como as videografações dos encontros para discutir a experiência de falar de si, as potencialidades e/ou limitações das narrativas (auto)biográficas e as temáticas que foram elencadas pelos bolsistas, constituem um material rico a ser explorado ao longo dessa investigação e dos encontros com o grupo.

6. AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento da pesquisa.

7. REFERÊNCIAS

AMÂNCIO, J. R. **Planejamento e aplicação de uma sequência didática para o ensino de probabilidade no âmbito do PIBID**. 2012. 225 f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ensino de Matemática, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

BENITEZ, V. C. **Formação de professores de Matemática: dimensões presentes na relação PIBID e comunidade de prática**. 2013. 124 f. Dissertação (Mestrado) – IGCE, Universidade Estadual Paulista

BAMPI, L. R. ; MOELLWALD, F. E. ; CAMARGO, G. D. ; KETTERMANN, F. M. . **Em Meio ao PIBID e aos Estágios de Docência – Da escrita na leitura.** Zetetiké (on line), v. 21, p. 105-125, 2013.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)**, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&id=233&option=com_content&view=artic. Acesso em junho de 2015

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Escassez de professores no Ensino Médio: Propostas estruturais e emergenciais. Relatório produzido pela Comissão Especial Instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB)**, 2007.

Gatti B. A.; André M. E. D. A.; Gimenes N. A. S.; Ferragut L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. / São Paulo: FCC/SEP, 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB). PRODOCÊNCIA: Relatório de Gestão 2009-2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PRODOCENCIA.pdf> - Acesso em 27 de abril de 2015 às 23h10min.

COZZA, F. E. **Modelagem matemática: percepção e concepção de licenciandos e professores**. 2012. 97 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Faculdade de Física, PUC-RS.

CORREIA, G. dos S.. **Estudo dos conhecimentos evidenciados por alunos dos cursos de licenciatura em Matemática e Física, participantes do PIBID-PUC/SP**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – PUC-SP, 2012.

CORRÊA, A. C. **O PIBID na formação inicial do licenciando em Matemática: construção de saberes da experiência docente**. 2013. 92 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal do Espírito Santo. 2013.

CUNHA, M.I. **Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino**. Revista da Faculdade de Educação, v.23, n.1-2, p.185-195, 1997.

GARNICA, A. V. M. **História Oral e História da Educação Matemática: considerações sobre um método**, v.1, n.1, 1997.

GARNICA, A. V. M.; FERNANDES, D. N.; SILVA, H. **Entre a amnésia e a vontade de nada esquecer: notas sobre regime de historicidade e história oral**. Boletim de Educação Matemática (Bolema), nº 41, 2011, p.213-250.

GARNICA, A. V. M; SILVA, L. A. **Elementos de História da Educação Matemática**. São Paulo: Cultura Acadêmica; 2012. 384p. : il.

GERHADTA, T. E.; SILVEIRA, T. D. **Métodos de pesquisa coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo curso de graduação tecnológica – Planejamento e Gestão para o desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS** – Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2009. 120 p.

GOMES, M. L. M. . **Escrita autobiográfica e história da educação matemática**. Bolema. Boletim de Educação Matemática (UNESP. Rio Claro. Impresso), v. 26, p. 105-138, 2012

LARGO, V. **O PIBID e as relações de saber na formação inicial de professores de matemática**. 2013. 214 f.: il. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – UEL.

MENDES, R. M. **A formação do professor que ensina Matemática, as tecnologias de informação e comunicação e as comunidades de prática: uma relação possível**. 2013. 285p. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista. 2013.

MOÇO, P. P. **Discussões sobre resolução de problemas enquanto estratégia metodológica para o ensino de Matemática**. 2013, 114p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande.

MOURA, E. M. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID na formação inicial de professores de Matemática**. 2013. 197 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia.

PASSOS, C. L. B. ; OLIVEIRA, R. M. M. A. de ; GAMA, R. P. . **Narrativas em grupo de professores e licenciandos: resignificando a aprendizagem da matemática**. Revista de Educação PUC-Campinas, v. 18, p. 327-339, 2013.

PRANKE, A. ; FRISON, L. M. B. . **Potencialização da Aprendizagem Autorregulada de Bolsistas do PIBID/UFPel do curso de Licenciatura em Matemática através de Oficinas Pedagógicas**. BOLEMA : Boletim de Educação Matemática (Online), v. 29, p. 223-240, 2015.

RIBEIRO, S. S. **Percepções de licenciandos sobre as contribuições do PIBID – Matemática**. 2013, 212 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Lavras.

SHULMAN, L. S.. **Those who understand: knowledge growth in teaching**. In: Educational Researcher, n.2, p. 4-14, 1986.

SILVA, D. F. **Processo de iniciação à docência de professores de Matemática: olhares de egressos do PIBID/UFSCar**. 2014. 159 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos.

SILVA, L. M. **A ficção e o ensino da Matemática: análise do interesse de estudantes em resolver problemas**. 2014. 207 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – PUC-RS.

SILVA, T. L. da C. **Futuros professores de matemática: concepções, memórias e escolha profissional**. 2013. 250 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.

TINTI, D. da S. **PIBID: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de Licenciatura em Matemática da PUC-SP.** 2012. 146p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

VIEIRA JUNIOR, J. M. **A construção do processo de aprendizagem de professores iniciantes.** 2013. 116 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa.

ZAQUEU, A. M. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de matemática: perspectivas de ex-bolsistas.** 2014, 267 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista.

<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capesPIBID> - Acessado em 27 de abril de 2015 às 22h53min.